



VILAVERDENSE

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Ralo Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O UNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

<p>PROPRIEDADE Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 50\$00. Ultramar e Brasil, 150\$00. 70\$00. França e outros países, 80\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
--	--	---	---

As misses

Não sei que benefícios possam advir ao decantado progresso; que auxílio se possa esperar para a tão desejada promoção social, que dignificação resulte para a nossa civilização desse concurso, dessa exposição de mulheres a que chamam rainhas de beleza. As exposições caninas compreendem-se: na diversidade de raças, riqueza zoológica, e os brutinhos não se ensoberbecem, não se invejam uns aos outros, não se corrompem nem corrompem ninguém.

Exposição de mulheres é degradante. Todos saem diminuídos desses abomináveis concursos. Sempre os homens civilizados, os que têm dignidade e autodomínio souberam respeitar a mulher e os entusiastas dos tais concursos não a respeitam, degradam-na.

As beldades eleitas e as candidatas respeitadas perdem muito mais do que ganham.

Em tempos antigos, a mulher era escrava porque não podia libertar-se da opressão; hoje, proclama a sua independência, usa e abusa da liberdade, julga-se apta para todas as conquistas e todos os triunfos e, afinal, vai assim escravizar-se a um comércio ignóbil, vai prostituir-se a todos os olhares, vai oferecer ao Mundo um miserando espectáculo moral; e mesmo o espectáculo físico, a quem o vir com olhos limpos, não é agradável. Essas que para aí andaram, portuguesas e estrangeiras, quando apareceram na Televisão, despidas, desavergonhadas, pareciam uma enfiada de lombrigas. (E não sei se na Redacção deixarão passar a palavra «desavergonhada», pois para a mentalidade moderna não é imoral que elas não tenham vergonha, o que é imoral é que eu o diga).

(Continua na pág. 4)

Parada de Gatim Rancho Folclórico

Já por diversas vezes que vimos pondo ao corrente dos nossos leitores o progresso da nossa terra e não temos falado no grupo Folclórico local, o que vamos fazê-lo hoje.

Foi salvo erro que em 1969, o sr. Adelino Fernandes Pinto surgiu-lhe a ideia de fundar um Grupo Folclórico. Embora com muitas dificuldades assim o conseguiu. Logo que houve conhecimento que havia grupo, já não faltaram convites para grandes festejos. Ano após ano, Parada de Gatim e os seus

meiro agradecer ao senhor Adelino de Sousa Fernandes e Belarmino de Sousa Santos, que do Rio de Janeiro, ofereceram uma «concertina» para o grupo e à Senhora D. Glória de Sousa Santos que ofereceu a Bandeira para o grupo e alguns donativos para outras despesas.

Apelamos para os nossos compatriotas ausentes para que se lembrem da sua terra contribuindo assim com alguns donativos para o Rancho Folclórico da sua terra.



Grupo Folclórico de Parada de Gatim

costumes tornaram-se conhecidos através do seu Rancho.

Depois de se lutar com grandes dificuldades financeiras, foi nomeado segundo director que é o senhor Fernando da Silva Fernandes.

O espaço que nos cabe neste periódico é pequeno para dar-mos uma ideia aos nossos leitores, da actividade do nosso grupo. Apenas com esta crónica queremos em pri-

Qualquer correspondência pode ser dirigida ao sr. Adelino Fernandes Pinto ou Fernando da Silva Fernandes.

Também o grupo Folclórico no passado dia 22 do mês de Abril, a convite do Dr. Pedro Homem de Melo, deslocou-se ao Porto para actuar na Rádio Televisão Portuguesa, alcançando grande êxito.

(Continua na 3.ª pág.)

À Senhora do Facho

Nossa Senhora do Facho,
Lá no alto monte erguida,
Ó farol do mar do mundo,
Que alumia a minha vida!

Virgem Mãe dos olhos puros,
Alumiaadora nas trevas,
Ao teu doce resplendor,
Pela tua mão me levas.

Cândida luz florescente,
Bem claro e meigo Farol,
Ês de noite a minha Lua,
E de dia és o meu Sol.

Fanal de eterna esperança,
Senhora do bom preságio,
Nunca deixes a minha alma
No mundo fazer naufrágio.

Nossa Senhora do Facho,
Num raio da tua luz
Leva a minha alma, na morte,
Até à Vida, Jesus.

Jacinto Vega

Renato Feio

Foi nomeado secretário do Governador Civil de Braga, sr. Dr. Francisco Leite Dourado, lugar de que já tomou posse, o nosso amigo Vilaverdense Renato Feio. Vem desempenhando com categoria cargos de responsabilidade no desporto nacional, tem sido jornalista experiente e funcionário do Ministério das Corporações.

Apresentamos ao prezado amigo, por tão honrosa distinção, os nossos sinceros parabéns e cordiais felicitações.

(Continua na 4.ª pág.)

Festa dos Bombeiros Voluntários de VILA VERDE

No dia 17 de Junho, os Bombeiros do nosso Concelho estiveram em festa. Sob o comando do senhor Manuel Torcato da Costa Pinheiro, a Corporação está numa fase de renovação intensiva, voltando aos seus tempos aureos de vitalidade e de disciplina. Uma dúzia de novos recrutas prestaram brilhantemente as provas de exame, sendo todos aprovados com louvor pe o júri. São todos gente nova, criadora de novas esperanças.

Ao meido dia, o senhor comandante, sua família e segundo comandante, senhor António Gonçalves, ofereceram, na sua casa, em Geme, um almoço. Assistiram as Direcções da Associação, o senhor Presidente da Câmara e Esposa, um grupo de madrinhas, e todos os antigos comandantes, senhores Fausto Feio, Francisco Lira, Joaquim Dias da Mota, a corporação com todos os bombeiros.

Aos brindes falaram sobre a história dos nossos bombeiros e o seu momento actual, o presidente da Assembleia Geral, se-

nhor Padre Manuel Diogo, o senhor Joaquim Dias da Mota, o senhor Presidente da Câmara e senhor Torcato Pinheiro.

Depois os bombeiros foram em digressão visitar Nossa Senhora do Alívio, Nossa Senhora do Sameiro, a Corporação dos Bombeiros de Famalicão e de Barcelinhos.

Joaquim Dias da Mota

Com boa classificação, fez concurso à 3.ª classe da 2.ª categorias do quadro geral administrativo dos serviços externos da Direcção Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, o nosso prezado assinante e amigo, senhor Joaquim Dias da Mota, funcionário muito prestimoso e considerado da Secretaria da Câmara Municipal.

Abastecimento de águas à Sede do Concelho Prado e diversas freguesias

Continua em dificuldades o abastecimento de águas à Sede do Concelho, à Vila do Prado e freguesias circunvizinhas. Vila Verde e Prado têm progredido bastante e, consequentemente, a falta de água faz-se sentir. Prado não tem qualquer rede de abastecimento. A Sede do Concelho foi, desde há vários

anos, provida de rede geral de águas ao domicílio, mas que, no período estival, fica sujeita a um grande racionamento.

Neste ano, já começou o racionamento de águas, prometendo ser ainda a carestia maior do que nos anos anteriores. O público reclama. Por isso o nosso jornal procurou colher informações das providências tomadas pela nossa Câmara. A Câmara está a trabalhar na resolução do problema das águas para todo o Concelho seriamente.

Muitos milhares de contos foram gastos em dezenas de freguesias e em centenas de fontanários. Mas o caso da Sede, de Prado e das freguesias vizinhas, não admite as facilidades de solução dadas às outras freguesias. São zonas de grande consumo, e corre aumento progressivo de necessidades.

A Câmara, desde há cerca de cinco anos, que envereda todos os esforços para conseguir a solução deste grande problema, dos mais graves da sua administração.

Como envolvia zonas especiais, foi necessário entregar a técnicos um estudo geral; apresentá-lo às entidades superiores.

Tudo isto levou anos a resolver, porque há inúmeras povoações pelo país com os mesmos problemas. É um surto de progresso, que também traz aflições e carências.

Feito o plano geral de uma elevatória, no Rio Homem, para Vila Verde, Prado e todas as freguesias vizinhas, abriram-se os poços nos areais, perto de Sabariz. Fizeram experiências da sanidade das águas. Depois foi feito o estudo da primeira fase, que é da elevatória e de-

(Continua na 4.ª pág.)

Inauguração da renovação da luz eléctrica na freguesia de Geme

A freguesia de Geme esteve em festa animada, no passado dia 18 de Junho. Ao começar da noite, com a presença do senhor Presidente da Câmara, do gerente dos Serviços de Electrificação da Chenop, senhor Francisco Paiva, foi acesa a luz eléctrica na nova cabine de Geme. A Junta de freguesia e o povo manifestaram o seu contentamento à Companhia pela completa renovação de toda a rede. Tem alta e baixa tensão, prevendo já instalações industriais e basta extensão de iluminação dos caminhos. A junta ofereceu um copo d'água.

O nosso povo está a sentir os benefícios que a concessão de electricidade a Chenop lhe trouxe; foi louvada a Câmara e o incansável esforço do senhor Francisco Paiva.

Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação)

Várias vezes requisitado logo à chegada pessoalmente, e depois várias vezes pelo telefone, tive de aceder em passar um dia, e foi o dia 6, em casa de parentes, uma família inteira de primos já não vistos há mais de 35 anos, desde que saíram de Portugal e se radicaram no Rio, na zona da Maria da Graça, onde os mais novos já casaram e já assistiram ao casamento de alguns filhos. Devo aqui dizer que no Brasil a hospitalidade, sobretudo para os portugueses, não é uma palavra vã; fez-me mesmo questão de ser amável e franco com os visitantes ou amigos que se não vêem há muito. Lá até havendo zanga, se eu não aceitasse este convite ou outros mo impedissem. Era a 1.ª sexta-feira do mês e por isso, de acordo com o pároco, fui celebrar missa vespertina, às 5 horas da tarde no barracão que serve de salão de festas e também de capela para o bairro, enquanto se não concluem as obras da igreja em construção ali ao lado, mas ainda em fase de princípio.

Ao findar do dia aqui passado em alegre convívio de recordação de coisas e pessoas ao fim do jantar veio buscar-me o mesmo carro que me trouxe. Nesta viagem da periferia para o centro do Rio, de passagem paramos num «botel-quim» (espécie de bar, mas lá chamado por aquele nome) duns patricios de Oriz (S. Miguel), a cumprimentar o Paulo Cunha e João Fernandes. O primeiro não estava. Apenas encontramos o segundo, que fez de tomarmos uma bebida, embora não tivéssemos sede, mas para tornar agradável a visita. Enquanto no-la serviam, foi-me perguntando se conhecia um empregado que estava entretido a varrer o estabelecimento, antes de fechar.

Tive dificuldade em reconhecer um sobrinho do nosso amável anfitrião por causa da farta cabeleira que se diria feminina e lhe encobria o rosto.

Vem a propósito dizer que encontrei no Brasil mais exageros do que na América na moda de imitar os «beatles».

O dia seguinte, 7 de Setembro e dia comemorativo da Independência do Brasil, foi destinado a uma viagem até Petrópolis, a 69 Klm. do Rio, onde um bis-sobrinho estudava e se formaria em engenharia. Situada em região de clima agradável na «serra dos órgãos», esta cidade foi fundada pelo segundo e último imperador do Brasil, D. Pedro III daí lhe veio o nome) que também fundo outra cidade gêmea desta e próxima, chamada Teresópolis (em honra de sua esposa — D. Teresa) e dista desta outros 69 Klm. antes de chegarmos a Teresópolis, a 6 Klm. de distância visitamos de passagem a estância e Quintandinha, com o seu parque, lago e luxuoso hotel - outrora «casino» e centro de jogo muito frequentado.

Desde que o governo brasileiro acabou com o «jogo», reduzido o hotel para local de repouso e banquetes festivos ou de reuniões de estudo apenas, o declínio desta estância é manifesto. Por isso havia todo o afã, por parte da empresa proprietária, à falta de movimento e rendimentos de jogo, em conseguir novos accionistas para salvar a casa, com promessa de benefícios e descontos nas estadias ali passadas ou refeições servidas aos mesmos!

Em visita às várias dependências da casa, ciceroneadas por uma amável «guia» que foi posta à nossa disposição, em «caça» (é o termo) a novos accionistas tornou-se injoativa pela insistência da empregada, que foi perdendo a «amabilidade» até se tornar escandalosa quando frontalmente se negou a mostrar mais dependências, se daí não advise a vantagem de comprar antes da saída alguma «acção» da empresa. Nem se contentava com a promessa de pensar depois no assunto. Queria já.

Achamos desonesto o processo e retiramos, convencidos de que a empresa se assemelhava a um afogado que procurava salvar-se a todo o custo...

Ao chegar a Petrópolis, subimos em visita a um montículo sobranceiro à cidade onde em oratório aberto semelhante aos dos Valinhos em Fátima, mas de forma circular, em tamanho maior que o natural se venera uma imagem da Senhora aparecida na Cova da Iria.

(Continua)

Arezal



Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde Anúncio

Pela Segunda Secção de Processos da Secretaria Judicial de Vila Verde, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos da executada **Maria Pereira Vaz**, viúva, doméstica, do lugar do Xisto, freguesia de Escariz São Mamede, desta comarca, mas actualmente a residir no lugar da Ponte, freguesia de Merelim São Paio, da comarca de Braga, para no prazo de DEZ DIAS, posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto do bem penhorado à executada — UMA MORADA DE CASAS com um pavimento e quatro divisões e EIDO junto — sita no referido lugar de Xisto, da também apontada freguesia de Escariz São Mamede, inscrita na matriz urbana, sob o artigo oitenta e dois e na rústica no artigo setecentos e quinze e sobre que tennam garantia real, na execução movida por José de Macedo, casado, comerciante, do lugar de Larim, freguesia de Soutelo também desta comarca.

Vila Verde, 20 de Junho de 1972.

O Juiz de Direito,

a) Fernando Adelino Fabião

O Escrivão,

a) Francisco Peixoto

Notícias da Fazenda

Durante o mês de Julho encontra-se à cobrança à boca do cofre o IMPOSTO DE MINAS, referente ao ano de 1971.

Este imposto é pago de uma só vez e fica sujeito a juro de mora a partir do dia 1 do próximo mês de Agosto. O relaxe efectua-se no dia 29 de Setembro.

Vila Verde, 17 de Junho de 1972.

Hospital de Vila Verde

(Continuação da 2.ª pág.)

meira, para que eu, no dia que as visitar lhes possa falar.

Todas são muito bondosas, duma caridade sem igual, com os seus pobres doentes, deste Hospital.

Quando eu saí, já há muito senti a falta de seus carinhos, pois todas me trataram muito bem, com caridade e amor, como manda Nosso Senhor.

Ó meu Divino Menino, amigo dos doentes e pequeninos:

Vinde visitar-me porque estou doente. Mandai-me a Vossa filha espiritual, fazer-me uma visitinha, porque só a Vós obedeço e a Vossa Mãe Maria Santíssima, essa Vossa filha queridinha.

Ó minhas pombinhas brancas, filhas do Divino Amor pedi ao Vosso Jesus, que mande do Sacrário o seu calorzinho, para que gelado não pereça, meu pobre coraçãozinho.

Ó formosas e puras rosas em botão! Dignas filhas do Eterno Pai e da Virgem Maria; intercedei por mim ao Vosso Divino Amor, para que me mande lá das alturas, Seu filho Consolador:

Hóstia pura, Hóstia Santa,

quero Comungar este Menino Pequeno Grande Encandor!

Ó meu Menino Jesus descalçinho pelo chão
Metei os Vossos pezinhos,
dentro do meu coração.

Do Rev.º Padre Costa

Dedicado ao Ilustríssimo
Senhor Doutor António
Ribeiro Guimarães

Grande médico Vila-verdense, amigo dos pobres e doentes, a quem nunca faltou com a sua grande generosidade: Estando por este motivo, a aumentar no Céu, o seu grande Tesouro de riqueza espiritual

Um dia que este grande amigo da humanidade falte, (pois ninguém é eterno) os pobrezninhos muito sofrerão a sua falta, deste grande benfeitor sem igual.

Para bem de todos os Vila-verdenses, vamos pedir ao Eterno Pai, para que dê muita saúde e longa vida, bem como boa disposição ao nosso muito ilustre médico e a sua Ex.ma Família, para tratar os seus doentinhos, sempre como até aqui, com carinho e boa vontade.

Uma Vila-verdense

Parada de Gatim Rancho Folclórico

(Continuação da 1.ª pág.)

Estrada

Prosseguem com grande incremento as obras de reparação da nossa velha estrada, que graças ao grande cuidado das autoridades vai ficar com um bom piso.

— Foi com a maior satisfação que Parada de Gatim recebeu o seu conterrâneo e benfeitor, sr. António Correia. Veio fazer uma visita aos seus conterrâneos e familiares. Seja bem vindo sr. Correia ao seio de sua terra natal.

no dia 19-5, D. Aurora Guerra Correia; e no dia 31-5, Dr. Hilson Guerra Correia. Foi uma grande festa no Rio de Janeiro, junto da família Correia, pois os aniversariantes, são: esposa, nora e filhos, respectivamente do sr. António Correia. Foi a festa de despedida para visitar Parada de Gatim.

— Também tivemos conhecimento que os familiares do sr. Domingos Alves Fernandes vêm fazer uma visita à terra natal. Sejam bem vindos.

Posto do Leite

Há tempos soubemos que o sr. António Gonçalves Moreira, tinha interesse que se instalasse um posto de leite, nesta freguesia, oferecendo o terreno para o mesmo. Todos os lavradores se congratularam com isso, devido a terem de levar o leite bastante longe. Mas parece que os casos estão mal parados. Fala-se tanto em beneficiar a lavoura, mas, neste ponto, não vemos nada. São requerimentos sobre requerimentos e nada. O que acontecerá nos serviços que envolvem este assunto? Terão ouvidos de mercador? Ora isto não está certo. É bom amparar a lavoura que está na ruína.

Aniversários

No dia 11 de Abril p. p. teve a sua festa de anos na cidade do Rio de Janeiro o nosso Conterrâneo Jesuino Correia.

— Também no dia 1 de Maio festejou o seu dia natalício a sr.ª Dr.ª Dolores Guerra Correia; no dia 2-5, a sr.ª D. Irauy Correia;

NOVO HORÁRIO DE CARREIRAS DE PASSAGEIROS

entre: Vila Verde e Braga

— de António Prazeres da Silva e F.º L. da

AVIC

Escritórios:

BRAGA Praça Conde de Agrolongo, 129A TELF. 22623

VILA VERDE Campo da Feira TELEF. 32147

Esta Empresa no intuito de melhorar os Transportes Públicos de passageiros, entre Vila Verde e Braga, tem o prazer de participar que no dia 1 de Junho entram em vigor os novos horários:

Partidas de Braga	Cheg. a V. Verde	Part. de V. Verde	Chegada a Braga
7,40	8,05	7,10	7,35
8,50	9,15	A-7,40	8,05
A-9,50	10,15	8,20	8,45
C-10,10	10,35	9,40	10,05
A 11,05	11,30	10,40	11,05
12,10	12,35	A-11,35	12,00
A-12,30	12,55	A-12,40	13,05
A-13,10	13,35	13,20	14,09
B-13,50	14,15	A-13,44	13,45
14,45	15,10	B 14 25	14,50
16,10	16,35	15,20	15,45
17,30	17,30	16,35	17,00
A-17,30	17,55	17,35	18,00
18,05	18,30	18,30	18,55
19,10	19,35	19,35	20,00
20,15	20,40	D-20,45	21,10
D 21,15	21,40		

OBSERVAÇÕES:

Efectuam-se:

A— Excepto aos Domingos

B— Às terças-feiras excepto feriados Nacionais

C— Aos Domingos

D— Sextas feiras e sábados, salvo se for feriado Nacional

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

(2.ª publicação)

FAZ-SE SABER que no dia 13 de Julho próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal e pela 2.ª Secção, nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que os autores Fernando da Silva Machado e mulher Laura da Conceição Mendes da Cunha, funcionários públicos, residentes no lugar da Bouça, desta Vila; António Sameiro da Silva Machado e marido Joaquim Ribeiro Vilela, ela doméstica e ele metalúrgico, do lugar da Gandra, da freguesia de Soutelo; e Rosalina das Dores da Silva Machado, solteira, maior, doméstica, do dito lugar da Bouça, movem contra os réus Manuel Gomes Machado e

mulher Eugénia Ferreira de Oliveira Machado, comerciantes, residentes na Avenida Central, 131, da cidade de Braga; Augusto da Silva Machado e mulher Piedade da Rocha Cunha, residentes no lugar do Faial, da freguesia de Prado Santa Maria; Luís Manuel da Silva Machado, solteiro, de 18 anos, funcionário dos C. T. T., residente no lugar da Gandra, da freguesia de Soutelo, desta comarca e Fernando do Nascimento da Silva Machado, de 13 anos, do dito lugar da Bouça, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor adiante se indica, os

seguintes prédios pertencentes àqueles autores e réus, a saber: — «Uma morada de casas térreas e eido junto de Fontelos, da freguesia de Soutelo, inscrita na matriz urbana no artigo 173 e na rústica no artigo 110 (560 na antiga matriz); e Campo de Gontins, de lavrado e vidonho, sito no lugar do mesmo nome, da freguesia da Lage, ambas desta comarca, inscrito na matriz sob o artigo 1281 (180 e 193 da matriz antiga)», os quais vão à praça, respectivamente, pelos valores de 7740\$00 e 4360\$00.

Vila Verde, 7 de Junho de 1972.

O Juiz de Direito,

Fernando Adelino Fabião

O Escrivão,

Francisco Peixoto

As misses

(Continuação da 1.ª pág.)

Que mal poderá vir ao Mundo, que deficiências poderão afectar a família, que inferioridade poderá sofrer a mulher se for digna, casta, se não se prestar a comércio miseráveis, a explorações que já nem sequer se ocultam?

A beleza é um dom de Deus: como tal merece ser recebida dom de Deus, porém tem de ser posta ao serviço do bem e não do mal.

«Se a tua mão é para ti motivo de escândalo, corta-a» — diz o Evangelho. Por vaidade, por cobiça de umas miseráveis moedas, submeter ao mal, vender

ao demónio um dom de Deus é um comércio indigno, é uma traição.

A mulher não tem vocação para tarefas mediocres, dá-se toda àquele pólo cujo magnetismo a atrai e, assim, é capaz dos grandes heroísmos, das grandes renúncias, das enormes abnegações e dela se podem reacar também as maiores baixezas e abominações.

Invencível na sua fraqueza, apta para o bem e para o mal, ela pode perder ou salvar o Mundo!

Maria Luíza Carneiro Pinto
de «O Comércio do Porto»



Em Cerimónia presidida pelo presidente Emílio Médiçi foram lançados ao Mar dos novos navios-patrolha fluvial destinado à floresta do Amazonas.

Receberam os nomes de Raposo Tavares e Pedro Teixeira pioneiros na conquista da Amazônia. Com tecnologia inteiramente nacional os novos navios dispõem a bordo de consultório médico e gabinete dentário além de sala de operações para intervenções cirúrgicas de urgência.

Após o lançamento o presidente Médiçi participou do batimento das quilhas das fragatas «Independência» e «União».

O Conselho Federal de Cultura reunido sob a presidência do Professor Arthur Ferreira Reis, recebeu o Professor Adriano Moreira, presidente da Academia Internacional de Cultura Portuguesa, ocasião em que foi saudado pelo Dr. Josué Montelo que falou dos serviços prestados à Comunidade Luso-brasileira, regozijando-se por sua presença no Brasil no momento em que comemora-se o 4.º Centenário do LUSIADAS.

Agradecendo a saudação disse o Professor Adriano Moreira:

Os Lusíadas não são o poema da gesta de um povo. Também documentam um projecto Occidental. Foi a visão de um Mundo Cristocêntrico, que ainda no século XVII andava na imaginação indomável de Vieira.

O grande jurista brasileiro professor Clovis Ramalho falando na Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal em Brasília, anunciou que o Brasil poderia ter o melhor mercado do mundo, bastando para isso maior entendimento com Portugal em relação à África. Seria necessária a revisão de tratados e a criação do Banco de desenvolvimento Luso-Brasileiro.

Comemorando no Brasil o dia da Raça, com Sessão Solene no Real Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro, presidida pelo embaixador de Portugal Dr. José Manuel Fragoso, onde foram oradores oficiais o Ministro da Justiça do Brasil professor Alfredo Buzaid e o embaixador Pinto Coelho.

Um jovem português de 22 anos com 18 de Brasil foi o primeiro a ter reconhecidos plenamente os seus direitos civis. A portaria ministerial foi assinada pelo ministro da justiça no Real Gabinete Português de Leitura quando das comemorações do Dia de Portugal.

No dia 14 de Maio próximo

chegou à Guanabara a Imagem de N.ª S.ª de Fátima vinda da Cova da Iria onde foi benzida, rumando em caravana motorizada para a sede da Associação Atlética Portuguesa, onde foi entronizada em oratório construído especialmente. Brevemente será em definitivo entronizada na capela que será construída sob projecto do Eng. Norton Maia.

A iniciativa da construção da capela da Portuguesa cabe ao activo departamento feminino. A vinda da bellissima imagem deve-se a iniciativa do casal Manuel Rodrigues e Senhora, grandes amigos deste jornal e ex-director da Portuguesa.

O magnífico cortejo com a imagem de N.ª S.ª de Fátima transportada em carro aberto do Corpo de Bombeiros contou com aplausos de todos os quantos o assistiram e foi encerrado com o Santo Sacrifício da Missa concelebrada por vários sacerdotes.

Sociais

Aniversariou a professora D. Olívia da Cruz Soares da Costa, esposa do sr. António da Cruz Soares da Costa, comerciante de Tecidos e nosso assinante.

—Em merecidas férias rumo a Portugal o sr. António de Sousa, sua esposa Diamantina Correia de Sousa, sogra D. Adelaide Costa Correia e o neto do casal. Mário António.

—Embarcaram para Portugal, Parada de Gatim, o industrial sr. Arnaldo de Sousa Fernandes e sr.ª Maria de Lourdes de Sousa Fernandes. Assistedos pela Royal Viagens do sr. Agostinho Lameira, grande amigo dos Vilaverdenses e do seu Jornal no qual virá a anunciar em próximas promoções.

—A 8 de Junho comemorou seu aniversário natalício D. Adelina do Carmo Gonçalves.

—A 9 de Junho último, aniversariou o radialista de programas portugueses Manuel de Lima Abreu, pessoa de relevo nos meios associativos Luso-brasileiros, criador do maior programa de folclore português no rádio brasileiro. Actuando na Rádio Rio de Janeiro irradia todos os sábados 3 horas e meia de Folclore, tendo sido o primeiro a divulgar o Rancho Folclórico de Vila Verde. A Lima Abreu que é de Vitorino das Donas Ponte de Lima, desejamos felicidades e êxito na linha de programações.

—De avião, dia 10 partiu para Portugal em férias o sr. Adelino

de Sousa Armada e D. Regina Rolan Armada e seus filhos Luís Carlos e Carlos Alberto.



Ante-projecto da futura capela dos A. A. Portuguesa do Rio de Janeiro.

—A 14 de Junho noivaram Ave-lino Carneiro da Cunha e Maria da Conceição Rocha. O noivo é filho do comerciante e ex-director da Ca.ª do Minho sr. Plácido Ferreira da Cunha e D. Maria Augusta Carneiro da Cunha. A noiva é filha do casal sr. Adão Joaquim Nogueira da Rocha industrial e D. Maria José Brandão da Rocha. A recepção aos amigos realizou-se na Churrascaria Casa da Fazenda do Km 14 da presidente Dutra. Estiveram presentes numerosos convidados inclusivé este correspondente e família.

Viver é recordar

(Continuação da 1.ª pág.)

As mãos calejadas e maltratadas pelo insano e rude trabalho de todos os dias são apertadas, sem repugnância, por homens de larga craveira económica, política, social e, encusivé, pelos companheiros que do migrante se abeiraram para, pela primeira vez (!), o felicitarem apoteoticamente, com máximo respeito.

É extraordinário e significativo o seu contentamento. Na sua fisionomia algo há de anormal e revelador!

Orgulhoso por ser compreendido (?) por homens que nunca lhe dispensaram confiança justa e carinho, assim se retira, na convicção de ter cumprido a sua missão, com educação e civismo.

Satisfeito e animado, sem objecções mais, agarra nas suas mãos pussantes a bagagem e envereda pelo caminho curto possível, afim de se assenhorear do meio de transporte próprio, sem perda de tempo, ao destino predestinado. As pesadas malas que sobre as suas mãos pedem, não lhe dificultam porém, os propícios movimentos físicos — indispensáveis à tarefa a desempenhar — aliás com orgulho e satisfação.

—É notória, arrebatadora e simbólica a sua iniciativa, embora falte dias ou horas, para chegar ao oásis da sua predeleção.

Durante o percurso dá graças, rogando com humildade e fé, ao Criador, uma viagem sem incidentes. Há a palmilhar alguns quilómetros; mas, sem-

Abastecimento de águas à Sede do Concelho

(Continuação da 1.ª pág.)

pósito, de que partirá a água em queda directa para a ligação a Vila Verde. Depois a outra fase será o abastecimento a Prado e a seguir às freguesias vizinhas.

O concurso para a primeira fase, que releva o problema da Sede, foi feito em 12 de Abril findo. Era na base 3 173 194\$60. A única proposta atingiu..... 4 125 088\$40, pelo que não foi possível ser entregue. Vai ser aberto novo concurso. Assim só daqui a um ano estará a Sede com um bom abastecimento de águas à rede existente.

DESPORTOS



«A melhor equipa do Mundo presente» é favorita e evidente para o título de campeã mundial em 1974 — segundo a opinião do treinador nacional inglês, Sir Alf Ramsey, e do presidente da UEFA, Gustav Wiederkehr (Suíça) — a equipa da Federação Alemã de Futebol. Segundo o parecer de todos os entendidos, a equipa alemã com os seus magistrais defesas e médio Franz Beckenbauer e Gunter Netzer (lutando na foto com o inglês Chivers) tem, ao contrário dos seus concorrentes internacionais — Inglaterra e Itália — feito progressos consideráveis desde o último «Europeu» de Futebol. Como se verificou pelo resultado de 0-0 após a vitória de 3-1 sobre a Inglaterra na 1.ª «mão» dos quartos-de-final do Campeonato da Europa, esta equipa joga hoje com uma técnica tão perfeita como a dos brasileiros: 90 minutos de jogo intenso com um grupo de jogadores de primeira categoria que sabem dominar como que automaticamente o jogo de ataque a partir da defesa flexível. (hp)

Notícias Desportivas

É com grande satisfação, que o Vilaverdense F. C. vê os Dirigentes da Secção de Columbofília, e em geral os seus concorrentes num despique sem igual, para a vitória final no concurso que está prestes a findar.

Não há dúvida que é um dos desportos cheios de emoção e de certo valor para os que o

pre no intuito de atalhar por caminhos menos longos lança-se, afoito, em direcção à casa paterna.

É um dia de primavera florida e de sol intenso, cujos raios incandescentes sobre a terra irradia, airoso, dando vivacidade e colorido aos densos e espessos pinhas e bosques da região — data histórica que tive a dita de viver, de admirar e de presenciar.

Os passos alongam-se mais e mais, enquanto que no seu rosto se denota uma feicidade curiosa, ante o olhar dos que vivem e encarnam, o revelante espirito de «patriotismo», dos que regressam.

Percorridos alguns milhares de metros — por estreitos caminhos — ao vislumbrar, para

além distante, uma pequena encosta de um monte (sem se aperceber que alguém o persiga!) pára e, por momentos fita-a, melancólico, contemplando-a em posições estática, sinceramente eternecedora.

Arlindo Gonçalves

sabem praticar. Esta época o duelo continua, e então lá caminham para os primeiros lugares: Alberto, Gomes, Zeca David, Calvário, Chico e outros que se vêm revelando de ano para ano. Parabéns aos concorrentes pela sua presença na CAMPANHA.

Com grande assistência de associados deste club foram eleitos os novos Directores, para a época de 1972-1973, como se segue:

Assembleia Geral

Presidente: João Carmelindo Dias Barbosa; Vice-Presidente: João Barbosa Gomes; Secretário: Aurélio Fernandes Sousa.

Direcção

Presidente: P.e João Alves de Oliveira; Vice-Presidente: António de Azevedo Gama; 1.º Secretário: Alberto da Silva Fernandes; 2.º Secretário: Domingos Manuel da Silva Fernandes; Tesoureiro: Armando Joaquim Soares da Silva; Vogais: Augusto de Azevedo Gama; Manuel de Barros Barbosa; António Lomba; João Esteves Barros; Lucindo Manuel Ribeiro Soares.

Concelho Fiscal e Jurisdiccional

Presidente: João Luís da Silva; Secretário: Manuel Oliveira Soares Nogueira; Relator: Mário Joaquim da Silva.

Vila de Prado

ESCURISMO

No dia 25 fizeram a sua Promessa de Escutas um lobito, avézinhas e guias de Portugal. No próximo dia 9, em ambiente de Fogo de Concelho, farão a Promessa novos Exploradores, Caminheiros e Chefes.

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILE, JOGOS DE CAMA, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.

MARIA ALVES

A MAIS ANTIGA E EXPERIENÇA NO GÉNERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:

Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:

Lugar da Estrada — Telefone, 92143

PRADO — BRAÇA